

## Educação Financeira na Matemática Escolar: Recursos Digitais para Professores

### Resumo:

Embora alguns professores ainda considerem a Matemática Financeira um tema reservado para alunos mais velhos, é fundamental reconhecer a importância de introduzir noções de educação financeira desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Este minicurso propõe integrar a educação financeira ao ensino de Matemática por meio do uso de plataformas digitais. A formação abordará conceitos essenciais de letramento financeiro, apresentando ferramentas gratuitas que tornam o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, interativo e conectado à realidade dos estudantes. Serão exploradas atividades práticas e lúdicas que auxiliam os educadores a desenvolverem metodologias inovadoras, capazes de despertar o interesse e a consciência financeira nas crianças. Uma oportunidade para transformar a sala de aula em um espaço criativo, digital e alinhado às competências do século XXI.

**Palavras-chaves:** Financeira. Plataformas Digitais. Anos Iniciais. Tecnologia Educacional. Formação de Professores.

### Ementa

O minicurso aborda a integração da educação financeira ao ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A formação contempla noções básicas de letramento financeiro infantil, com foco em abordagens lúdicas e contextualizadas. Serão apresentados recursos digitais gratuitos, como o Programa Aprender Valor e o Programa de Educação Financeira nas Escolas, que apoiam práticas pedagógicas alinhadas à BNCC e à Estratégia Nacional de Educação Financeira. Por meio de atividades práticas, os participantes explorarão metodologias para desenvolver a consciência financeira e habilidades matemáticas nas crianças.

### Justificativa

A educação financeira tem se consolidado como uma competência essencial para a formação cidadã, especialmente diante do avanço das tecnologias digitais e da crescente complexidade do mercado financeiro. O aumento do consumo desenfreado, o endividamento da sociedade

**Gisele de Ávila Soares Marques**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Natal, RN, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-5242-5404>  
 [giseleasmarques@gmail.com](mailto:giseleasmarques@gmail.com)

**Etienne Lautenschlager**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Natal, RN, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-6406-8085>  
 [etienne.lautenschlager@ufm.br](mailto:etienne.lautenschlager@ufm.br)

Recebido • 04/04/2025  
Aprovado • 05/06/2025  
Publicado • 08/08/2025

Minicurso

contemporânea e os desafios recentes, como a escalada de golpes financeiros digitais e o fenômeno das apostas online, reforçam a necessidade de preparar os cidadãos para lidar com decisões financeiras de forma consciente e crítica. No entanto, o relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2022 revela que mais de 40% dos estudantes brasileiros estão abaixo do nível básico de letramento financeiro, com desigualdades regionais e de gênero ainda mais acentuadas, especialmente no Nordeste e entre mulheres (OCDE, 2024; BRASIL, 2022). Essa lacuna educacional evidencia a urgência de promover o letramento financeiro desde os anos iniciais da educação básica e reforça a necessidade de formação de professores para integrar a educação financeira ao currículo escolar de maneira eficaz e acessível.

As reformas educacionais das últimas décadas, impulsionadas por padrões internacionais, têm reforçado a importância de avaliações externas e da integração de temas transversais ao currículo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída em 2018, inclui a educação financeira como um dos temas essenciais para a formação de cidadãos ativos, críticos e capazes de transformar o ambiente em que estão inseridos. Estudos realizados com professores e gestores escolares indicam que as avaliações externas podem impulsionar mudanças necessárias para a melhoria da qualidade do ensino, desde que não se limitem à aferição de desempenho, mas também promovam o debate e a reflexão coletiva (Mattos et al., 2022).

No Brasil, a educação financeira tem se consolidado como uma política pública desde a publicação do Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, que instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Atualmente, uma das iniciativas destacadas para a implementação dessa política nas escolas de ensino fundamental é o programa "Aprender Valor", desenvolvido pelo Banco Central do Brasil e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. O programa, disponibilizado gratuitamente em uma plataforma digital, oferece cursos de formação para professores e gestores, projetos escolares para aplicação em sala de aula e avaliações de aprendizagem de letramento financeiro, com o objetivo de expandir a educação financeira para estudantes do ensino fundamental em todo o país.

Embora programas como o "Aprender Valor" demonstrem o potencial das plataformas digitais para o ensino da educação financeira, eles também revelam desafios significativos, como o engajamento docente e a aplicação prática em sala de aula (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2025). Uma pesquisa realizada por Mattos et al. (2022) com professores e estudantes do ensino fundamental no Rio Grande do Sul identificou que os docentes reconhecem a relevância do respectivo programa, entretanto, enfrentam uma alta carga de demandas, o que dificulta a dedicação necessária para compreender e implementar novos programas oferecidos exclusivamente online. Além disso, os professores relataram pouca divulgação e dificuldades de acesso a informações sobre o programa. Por parte dos estudantes, houve questionamentos sobre a finalidade das avaliações aplicadas, o que torna fundamental que os alunos não somente sejam submetidos a estas, mas que também saibam de sua importância e finalidade, participando do seu processo de ensino e aprendizagem.

Um estudo que buscou compreender como a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) definida pelo Governo Federal, a BNCC e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira

(LDB) interagem para promover o desenvolvimento destes cidadãos mais críticos e participativos na sociedade apresentou entre seus resultados que a base legal para educação no Brasil proporciona às escolas esta opção pois estimulam que este ensino deve valer-se de exemplos próximos a realidade e do cotidiano dos estudantes favorecendo a ocorrência de um aprendizado significativo (REZENDE; SILVA-SALSE; CARRASCO, 2022).

O Encontro Brasileiro de Educação Matemática (EBEM) de 2025, com o tema Educar com a Matemática: contextos e práticas na articulação universidade-escola, propõe um diálogo entre a matemática acadêmica e a escolar, fortalecendo parcerias para aprimorar a prática docente. Nesse contexto, o minicurso proposto alinha-se diretamente aos objetivos do evento, ao oferecer uma proposta que busca auxiliar em um problema identificado entre teoria e prática na efetiva inclusão da educação financeira no ensino fundamental, ou seja, busca-se subsidiar os professores com formação em recursos que o auxiliem na atualização e inserção efetiva dessa temática nos moldes pensados pelas políticas educacionais.

Ao longo do curso, os professores terão acesso a conceitos fundamentais de letramento financeiro, além de um aprofundamento nas principais ações, iniciativas, programas e projetos no ensino de educação financeira desenvolvidos no âmbito nacional para ampliar o alcance das ações de educação financeira e entre outras, que busca contribuir para o fortalecimento da estabilidade financeira, desenvolvimento inclusivo e o bem-estar de indivíduos e famílias. A exploração de plataformas digitais permitirá o acesso a atividades interativas e lúdicas, transformando a sala de aula em um espaço dinâmico e conectado às demandas da atualidade. Dessa forma, o minicurso contribuirá para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a qualificação do ensino, preparando os alunos para decisões financeiras mais conscientes em um mundo cada vez mais digital.

### **Público**

O minicurso é destinado a professores do ensino fundamental interessados em aprimorar seus conhecimentos sobre educação financeira e o uso de plataformas digitais para o ensino desse tema. O público-alvo inclui educadores que desejam integrar a Educação Financeira em suas aulas de forma prática e interativa, utilizando recursos digitais disponíveis gratuitamente.

### **Conteúdo programático**

1. **Introdução à Educação Financeira:**
  - Conceitos básicos de educação financeira.
  - A importância da educação financeira no Ensino Fundamental.
  - A BNCC e a Educação Financeira.
2. **Plataformas digitais de ensino financeiro: panorama e funcionalidades:**
  - Apresentação de plataformas digitais gratuitas.
  - Como utilizar essas ferramentas em sala de aula.
  - Exemplos de atividades interativas.
3. **Integração da Educação Financeira nas Aulas de Matemática:**
  - Estratégias para abordar temas financeiros em Matemática.
  - Atividades práticas e lúdicas.
  - Discussão de casos reais e simulações.

#### 4. Avaliação e Feedback:

- Como avaliar o aprendizado dos alunos em Educação Financeira.
- Feedback e discussão sobre as atividades propostas.

#### Metodologia

O minicurso será conduzido de forma dinâmica, combinando exposição teórica e prática. Inicialmente, serão apresentados os conceitos fundamentais, seguidos da apresentação e demonstração do uso das plataformas digitais. Os participantes serão incentivados a explorar as ferramentas, compartilhar experiências e discutir estratégias para sua aplicação em sala de aula, enriquecendo a aprendizagem e promovendo a reflexão sobre a prática docente.

Para potencializar o engajamento e a assimilação dos conteúdos, serão empregadas metodologias ativas, como estudo de caso e aprendizagem baseada em problemas, permitindo a contextualização da temática e estimulando a interação entre os docentes.

#### Recursos

O evento disponibilizará uma sala com computador, datashow, quadro e piloto. Os participantes devem trazer seus próprios dispositivos móveis (notebooks, tablets ou smartphones) para a realização das atividades práticas.

#### Avaliação

A avaliação será baseada na participação dos professores durante as atividades práticas e discussões. Será aplicada uma atividade final em que os participantes deverão planejar uma aula com o auxílio das plataformas apresentadas. Ao final do minicurso, os participantes receberão feedback sobre suas propostas de aula.

#### Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Aprender Valor. Disponível em: <https://aprendervalor.bcb.gov.br/site/aprendervalor>. Acesso em: 09 nov. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. O impacto de curto prazo do programa Aprender Valor no letramento financeiro de crianças e adolescentes. Série Cidadania Financeira: Estudos sobre Educação, Proteção e Inclusão, n. 9. Brasília: Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira>. Acesso em: 14 de mar. 2025.

BRASIL. Banco Central do Brasil. Relatório de letramento financeiro. Brasília, DF: Banco Central, 2022. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/letramento/relatorio-de-letramento-financeiro.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/letramento/relatorio-de-letramento-financeiro.pdf). Acesso em: 02 nov. 2024.

MATTOS, K. R. C.; WALCZAK, A. T.; CZEKALSKI, R. G.; AMESTOY, M. B.; ROSA, P. A.; TOLENTINO-NETO, L. C. B. Concepções sobre avaliação externa presentes nas narrativas de professores e estudantes: um olhar para o Programa Aprender Valor. *Research, Society and Development*, v. 11, n.

7, e53211730347, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30347>. Acesso em: 14 de mar. 2025.

OCDE. Resultados do PISA 2022 (Volume IV): Quão financeiramente inteligentes são os alunos? PISA. Paris: OECD Publishing, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/5a849c2a-en>. Acesso em: 08 nov. 2024.

REZENDE, Adriano Alves De; SILVA-SALSE, Àngela; CARRASCO, Eduardo. A Matemática Financeira no Ensino Médio Brasileiro: perspectivas para formação de indivíduos críticos. *Revista Baiana de Educação Matemática*, v. 3, n. 1, p. 01-24, 2022.